

Apresentação do dossiê:

Educação e Tecnologia em práticas educativas

O PPGE da Universidade Metodista de São Paulo, por meio da Linha de Pesquisa Formação de Educadores, apresenta este dossiê, com o tema “Educação e Tecnologia em práticas educativas”. O documento traz experiências com o uso de tecnologias em espaços e tempos diferenciados no âmbito da pesquisa e seus impactos na educação formal.

A edição aqui apresentada foi coordenada por Adriana Barroso de Azevedo, docente pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo e, também, Coordenadora de Pós-Graduação e Pesquisa da mesma Instituição e pesquisadora do tema central desta série de artigos.

O Primeiro artigo “Reflexões sobre o ensino híbrido: uso da sala de aula invertida em cenários inovadores com TV Digital e múltiplas telas”, dos Professores Vagner Beserra, Alexandre Marcondes Quaglio e Carolina Gois Falandes busca descrever o contemporâneo cultural e social a partir da problematização das novas tecnologias e sua integração aos processos de ensino-aprendizagem. O artigo apresenta o conceito, e práticas de ensino híbrido e de sala de aula invertida alinham-se diretamente com as possibilidades técnicas da TV digital e das múltiplas telas, tão integradas ao cotidiano dos indivíduos.

O artigo “Usos e apropriações dos celulares: uma perspectiva educacional” é apresentado e refletido pelos professores Alan César Belo Angeluci, Silvana Comunian Soares e Adriana Barroso

de Azevedo, que expõem pesquisa realizada em Escolas que apontam que a cultura comunicacional da escola está distante das práticas cotidianas de comunicação digital dos alunos e, ainda, na perspectiva do aluno, o celular pode auxiliar no aumento da autonomia e na troca de conhecimentos no ambiente escolar.

“O processo de apropriação das tecnologias digitais móveis: uma experiência na formação continuada do professor de matemática”, dos autores Maria Elisabete Brisola Brito Prado, Fatima Aparecida da Silva Dias e Willian Rocha Padilha tem por objetivo compreender como um grupo de professores de matemática de uma escola pública pensa e se apropria das tecnologias digitais móveis. Os resultados mostraram que o processo de apropriação tecnológica é particular, situado, e se dá de forma contínua.

O artigo das professoras Ana Maria Di Grado Hessel, Marina Moretzsohn Portella da Costa e Maria Otilia José Montessanti Mathias intitulado “A vivência da metodologia da problematização na formação docente” relata uma pesquisa referente ao uso da metodologia da problematização com o Arco de Magueréz. O objetivo da pesquisa foi refletir sobre o ensino e aprendizagem, junto aos alunos de um curso da PUC/SP, os quais vivenciaram uma experiência didática. É uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório.

No texto o “Processos de letramento científico-digital: uso de *WebQuest* na formação inicial de professores”, as professoras France Fraiha Martins e Terezinha Valim Oliver Gonçalves apresentam parte de uma pesquisa-ação mais ampla, na modalidade narrativa, realizada em um curso da área de Educação em Ciências e Matemática, que forma professores para atuar nos anos iniciais do ensino fundamental, por meio de um desenho curricular interdisciplinar que visa ao letramento científico e digital.

Os Professores Rodrigo Elías Zambrano, Gloria Jiménez-Marín e Irene García Medina apresentam artigo intitulado “Educomunicación, televisión y valores. Análisis de la programación desde una óptica publicitaria”. Os autores analisam, a partir de uma ótica publicitária, a programação centrada em casos comparáveis

concretos da televisão espanhola, e observam como eles afetam a estratégia dos meios publicitários.

“La “Investigación” en los cursos de licenciatura de la modalidad a distancia: actualidad y futuro en el ejemplo de la UFMA”, artigo redigido pelo Prof. Reinaldo Portal Domingo, apresenta um grupo de reflexões sobre a disciplina Metodologia Científica nos cursos de licenciatura na modalidade em EAD na UFMA.

O Prof. Juan Carlos Valdés Godínes, autor do artigo “La escritura como técnica del cuerpo (acotaciones históricas y evolución)”, apresenta um ensaio que estabelece a relação entre as categorias tecnologia-corpo-escritura e as formas que as mudanças das tecnologias digitais ocasionam nas relações entre elas.

Finalizando, as Professoras Adriana Barroso de Azevedo e Regiane M. Tomé Faim apresentam o artigo “Planejamento, elaboração e utilização de materiais didáticos disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem” que relata, a partir da voz dos alunos de um curso de educação a distância (EaD), suas experiências e percepções descritas em suas vivências com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Por fim, entendemos que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC – podem ser aliadas e potencializam o trabalho do docente por meio do uso das ferramentas para o desenvolvimento de materiais, compartilhamento de informações, novas formas de comunicação, que podem enriquecer sobremaneira as práticas cotidianas junto aos alunos. A parceria entre professores e alunos em atividades colaborativas, com o uso das TDIC, tem se mostrado eficiente no processo de ensino e de aprendizagem. Que a leitura deste dossiê possa iluminar nossas reflexões e ações.

Boa leitura!

Adriana Barroso de Azevedo